

AO 1406**A espiritualidade está associada à felicidade de crianças e adolescentes?**

Lucianne Valdivia; Franco Zortéa; Aline Boni; Neusa Sica da Rocha - HCPA

INTRODUÇÃO: Em adultos, sabe-se que religiosidade e espiritualidade são dimensões importante para a saúde, mas não há estudos com crianças e adolescentes. Objetivamos avaliar se existe associação entre espiritualidade e felicidade em crianças e adolescentes, considerando variáveis demográficas e sintomas depressivos como possíveis confundidores. **MÉTODO:** Estudo transversal em parceria com a British Columbia University com 487 indivíduos de 9 a 15 anos de escolas públicas e privada de Porto Alegre. Mediu-se felicidade (Escala Subjetiva de Felicidade), espiritualidade (Questionário de Bem.Estar Espiritual), sintomas depressivos (Inventário de Depressão para Crianças) e variáveis demográficas (sexo, idade, tipo de escola, classe social, estrutura familiar, ter ou não uma religião ou ser espiritualizado não religioso). Shapiro.Wilk avaliou a normalidade. As correlações univariadas foram realizadas entre os fatores demográficos entre si e com as escalas de sintomas depressivos e de espiritualidade, avaliando-se colinearidade. Fez-se uma regressão hierárquica em blocos com as variáveis estatisticamente significativas, tendo os escores da escala de felicidade como variável dependente e idade, sexo, religião, ser espiritualizado não religioso e sintomas depressivos como fatores em estudo. **RESULTADOS:** As variáveis distais em relação à felicidade, avaliada no momento atual, entraram no primeiro bloco: sexo, idade, classe social, estrutura familiar, doença crônica, religião e ser espiritualizado não religioso. Permaneceram significativas idade ($\beta=0,109$; $p=0,020$), religião ($\beta=0,323$; $p<0,001$) e ser espiritualizado não religioso ($\beta=0,286$; $p=0,001$). No bloco intermediário, entraram os 4 domínios da escala de espiritualidade (pessoal, comunitário, ambiental e transcendência), permanecendo significativos pessoal ($\beta=0,237$; $p=0,001$) e comunitário ($\beta=0,135$; $p=0,045$). Como variável proximal, o escore da escala de sintomas depressivos mostrou correlação inversa com felicidade ($\beta=-0,272$; $p<0,001$). O coeficiente de determinação total foi $R^2=20,9\%$. **CONCLUS.ES:** Os resultados concordam com as evidências em adultos. Os domínios pessoal e comunitário da escala de espiritualidade, ter religião e crer em uma força divina estão positivamente associados com felicidade. Os sintomas depressivos e a idade estão associados inversamente com felicidade. Na amostra canadense, exceto pela relação com a religião, os achados concordam. **Unitermos:** Espiritualidade; Felicidade; Crianças